

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8047 | Salvador, de 20.11.2020 a 22.11.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



**NOVEMBRO NEGRO**

## Por um país sem discriminação

Neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, o Brasil, dominado por forças ultraconservadoras, tem o grande desafio de avançar nas ações de promoção da igualdade racial e no combate ao racismo, em uma perspectiva de respeito e reconhecimento da contribuição da população negra para a formação cultural da sociedade. Página 2

**Mobilização  
contra as  
demissões**

Página 3

**Sem auxílio,  
pobreza vai  
voltar a subir**

Página 4

Por conta das medidas de isolamento social, este ano, os atos para celebrar a passagem do 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, são virtuais



# Lutar sempre contra o racismo

## Atos virtuais marcam Dia da Consciência Negra

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DIFERENTEMENTE** dos outros anos, os atos do Dia da Consciência Negra, nesta sexta-feira, 20 de novembro, serão virtuais em decorrência da pandemia de Covid-19. A data relembra a história de luta do povo negro e foi escolhida por conta da morte, em 1695, de Zumbi dos Palmares, um dos símbolos mais importantes da resistência negra no Brasil e da libertação dos escravos.

A CTB realiza *live* cultural, às 19h, nomeada de Canto ao Almirante, um grito de liberdade, no canal da Central no *Youtube*. Será feita homenagem ao marinheiro João Cândido (1889-1969), o “almirante negro” da música de João Bosco e Aldir Blanc, que liderou a revolta da Chibata, em 1910.

A categoria bancária vai se mobilizar pelas redes sociais, a partir das 12h, com a *hashtag*

### CENAS DO COTIDIANO

TCHAU PAPAII!!! BOM TRABALHO!!



E CUIDADO PARA NÃO SER PRESO POR ENGAÑO NA VOLTA!!!



#VidasNegrasImportam, para denunciar a discriminação racial, que tanto prejudica a população negra em várias esferas sociais, como no mercado de trabalho.

## Bala perdida sempre “achada” por negros

O **PRECONCEITO** racial continua expondo a população negra à violência. Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Sociologia da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), os negros tem de três a sete vezes mais riscos de serem baleados pela polícia.

A pesquisa leva em consideração a abordagem, letalidade policial e prisões em flagrante, segundo as características de cor/raça. O recorte só foi possível pelas informações raciais

presentes nos boletins de ocorrência.

Um dos problemas diagnosticado pelo levantamento é o modelo de policiamento ostensivo adotado no Brasil, baseado na busca de atitudes suspeitas. Características corporais e sociais da população negra e periférica, como o uso de boné de aba reta, camiseta de time, andando em grupo, ou até mesmo pelo movimento corporal, um andar meio ginchando, são vistas como um risco potencial.

## As remunerações mais baixas

**MAIS** uma prova da desigualdade racial no Brasil. Os trabalhadores brancos ganham, em média, 69,3% a mais do que os negros e pardos, considerando o mesmo número de horas trabalhadas. Inacreditável.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, mostra que a remuneração média do homem não negro ficou em R\$ 3.484,00, enquanto a da mulher negra foi de R\$ 1.573,00 no segundo trimestre de 2020. A renda foi 54,85% menor. Em média, o homem negro recebeu um salário de R\$ 1.950,00, 44,02% a menos do que os não negros e a mulher não negra ganhou R\$ 2.660,00,

23,65% a menos do que os homens não negros.

O número de pessoas que se declaram de cor preta ou parda em atividades que exigem menos instrução escolar e salários mais baixos é bem maior do que de brancos. O negro é maioria na agropecuária, com percentual de 62,7%, depois na construção, com 65,2%, e nos serviços domésticos, 66,6%. Já os brancos predominam em cargos nas áreas financeiras, da informação e outras atividades com rendimento superior e mais estudo.

## Barreiras no mercado de trabalho

**OS NEGROS**, principalmente as mulheres, continuam enfrentando barreiras no mercado de trabalho. É o que aponta a pesquisa da *Triwi*.

Os dados mostram que 24% das empresas não têm mulheres negras no quadro de funcionários, o que corresponde a cerca de uma em cada quatro local de trabalho. Quase 70% não con-

tam com colaboradoras com alguma deficiência física.

A pesquisa ainda revela que 46,8% das empresas possuem até 10% das empregadas negras e apenas 3,2% têm mais de 51%. No recorte de cargos de chefias, 27,4% são comandadas por homens, enquanto que em 32,2% têm até 10% de mulheres no comando.



Brasil é um dos países mais genocidas

## Mobilização vai continuar

O **BRDESCO** insiste em demitir os funcionários, apesar da intensa mobilização do movimento sindical. A COE (Comissão de Organização dos Empregados) definiu, em reunião na quarta-feira, manter os protestos virtuais e nas ruas até que o banco suspenda os desligamentos em massa em todo país. O Sindicato da Bahia segue firme com as ações contra o descaso da empresa, que lucra bilhões.

Apostando no desgaste da imagem do Bradesco, as entidades trabalham em várias frentes, como sindical, jurídica e da comunicação. Fazem manifestações diárias nas redes sociais, agências e departamentos do banco, paralisações, colocam *outdoor* pelo país e carros de som para denunciar as mais de 2 mil demissões de bancários em plena pandemia.

# Resistência contra a atitude do Bradesco

## O Sindicato participa do Dia de Luta contra as Demissões

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ASSIM** como o lucro expressivo de R\$ 12,657 bilhões em nove meses, o Bradesco também acumula a marca extraordinária de mais de 2 mil funcionários demitidos no Brasil neste ano. Ontem, o Sindicato dos Bancários da

Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe realizaram manifestação na agência do banco, na avenida Sete de Setembro, em Salvador.

O Dia Nacional de Luta contra as Demissões no Bradesco foi mais uma oportunidade de os diretores das entidades mostrarem para os clientes e funcionários o descaso da empresa. Só da base do SBBA, o banco demitiu quase 200 empregados.

O recado foi dado. A campanha promovida por todo o movimento sindical não vai parar até que as demissões, tanto no

Bradesco, quanto nos outros privados, sejam encerradas e as feitas até o momento, revertidas.

O Bradesco é considerado a empresa de capital aberto mais lucrativa da América Latina. Na propaganda, o discurso é de preparação para o futuro ao mesmo tempo que desliga os bancários por ligação telefônica, aplicativos de reunião virtual, *WhatsApp* e *e-mail*.

MANOEL PORTO



Os diretores do Sindicato e da Feeb realizam manifestação na agência do Bradesco da avenida Sete de Setembro

## Ameaça de segunda onda de Covid-19 é pauta de reunião

**DURANTE** a reunião do Comando Nacional dos Bancários com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que acontece nesta sexta-feira, estarão no centro do debate os cuidados com a ameaça de uma segunda onda do coronavírus. O encontro será por teleconferência, a partir das 15h.

É essencial para a categoria que o teletrabalho seja mantido, diante das informações preocupantes sobre o aumento do número de contaminações, interna-

ções e mortes por coronavírus no Brasil.

Logo em março, quando a OMS (Organização Mundial da Saúde) decretou a pandemia, e os primeiros casos aconteceram no país, o Comando se reuniu com a Fenaban para garantir condições seguras para a categoria, como o fornecimento de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e o tetrabalho. Por conta das medidas de segurança, mais de 300 mil bancários entraram no regime de trabalho remoto.

MANOEL PORTO



Sindicato reivindica proteção para os bancários

## Caixa vai devolver valores cobrados de forma indevida

A **CEE** (Comissão Executiva dos Empregados) exigiu da Caixa o cumprimento da cláusula 19 do ACT (Acordo Coletivo do Trabalho) após bancários e aposentados serem cobrados indevidamente de tarifas pela emissão de DOC (Documento de Crédito). O banco informou que a cobran-

ça foi ocasionada por um erro no sistema e que os valores serão devolvidos até dezembro.

Mas, não é necessário solicitar o estorno do valor na agência, pois a devolução será feita internamente. O direito à isenção de tarifas foi uma conquista do acordo coletivo na Campanha Nacional em 2018.

## Empregados sem respostas sobre as homologações

**OS REPRESENTANTES** dos trabalhadores da Caixa reivindicaram que a homologação da rescisão do contrato de trabalho seja efetivada nos sindicatos. No entanto, os empregados continuam sem um retorno do banco desde o último dia 11.

Para os bancários, homologar a rescisão dentro do sin-

dicato é essencial e um mecanismo de proteção e suporte, principalmente no momento que está acontecendo o PDV (Programa de Desligamento Voluntário). Os empregados têm dúvidas sobre o processo.

Hoje, a assinatura do termo tem ocorrido na própria unidade onde o empregado trabalha.



# Fim do auxílio vai aprofundar mais a pobreza

População que mais necessita fica sem rede de proteção

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**RESPONSÁVEL** por movimentar a economia e amenizar os efeitos da pandemia do coronavírus, o auxílio emergencial foi fundamental para o país. Mas, segundo o estudo da Ibre/FVG (Instituto Brasileiro de Economia), a redução do valor de R\$ 600,00 para R\$ 300,00 prejudica a população que precisa de assistência e o país.

O estudo aponta que representaria um retrocesso a extinção do benefício, como quer o governo Bolsonaro, sem nada que beneficie ao menos parte da população vulnerável, em

um cenário de emprego escasso e de tantas dificuldades.

Com o corte do auxílio emergencial de R\$ 600,00 para R\$ 300,00, a miséria voltou a crescer. A taxa da extrema pobreza subiu para 2,5% da população, atingindo 5,2 milhões de pessoas, ou 400 mil a mais do que no mês anterior.

E a perspectiva não é boa. De acordo com a pesquisa, a situação dos mais pobres será ainda pior em consequência do aumento da inflação, que vem atingindo principalmente os alimentos. A ideia de acabar com o auxílio emergencial é insensata. Retirar a rede de proteção em um momento em que a economia ainda patina, o mercado de trabalho não reage e o desemprego segue em alta. É um tiro no pé.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**AXIOMÁTICO** Só mesmo um tolo para acreditar que as ameaças de morte à primeira vereadora negra eleita em Joinvile, Ana Lúcia Martins (PT), sejam um problema pontual. Seguem a mesma linha das *fake news*, da negação ao racismo e à homofobia, da invasão de terras indígenas e quilombolas, do desmatamento e incêndios na floresta e no pantanal. Neofascismo bolsonarista.

**EMERGÊNCIA** As instituições, principalmente o Judiciário, precisam endurecer, urgentemente, contra grupos de extrema direita que insistem não apenas em fazer apologia, mas práticas neofascistas. Inaceitável a atitude do TSE, de usar negacionistas famosos na difusão de contrainformações, em propaganda de combate às *fake news*. Mau exemplo. Incentiva o arbítrio.

**POTENTE** O discurso do presidente chinês, Xi Jinping, no Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), em defesa da cooperação, do multilateralismo e da paz como meios para superação da Covid-19 e resolução dos grandes problemas mundiais, explica o porquê de o país asiático se consolidar cada vez mais como principal potência, enquanto os EUA encolhem.

**DEMOCRACIA** As disputas em São Paulo com Boulos (PSOL), Recife com Marília Arraes (PT), Porto Alegre com Manuela D'Ávila (PCdoB) e, em nível estadual, Conquista com Zé Raimundo (PT) e Feira com Zé Neto (PT), entre outras cidades onde as forças progressistas avançaram, vai bem além do 2º turno. Representam a esperança da democracia social contra o ultraliberalismo.

**EXEMPLAR** Ao incluírem Lula no programa eleitoral gratuito, em São Paulo, Boulos e o PSOL reafirmam confiança na inocência do ex-presidente, condenado sem provas, no potencial eleitoral, e também reconhecem o valor do PT como partido de massa no campo progressista. Que o exemplo sirva para afastar vaidades e fortalecer a unidade das esquerdas para 2022.

## Jornada menor não vai reduzir 13º salário

**EM FUNÇÃO** da pandemia, muitos trabalhadores tiveram a jornada de trabalho reduzida, mas devem receber o 13º salário integralmente, segundo nota técnica do governo federal. O benefício deve ser calculado com base na remuneração integral do mês de dezembro, sem influência das reduções temporárias de jornada e salário.

No caso de contratos suspensos é diferente. O período em que o funcionário não trabalhou não será considerado para o cálculo do 13º, a não ser que o empregado tenha prestado serviço por mais de 15 dias no mês. Neste caso, o mês será considerado para o pagamento do benefício.

A nota também define que os períodos de suspensão do contrato não serão levados em conta para o período aquisitivo de férias. O trabalhador terá direito às férias somente após completar 12 meses de trabalho. Já a jornada reduzida não deve ter impacto sobre o pagamento da remuneração e adicional de férias.



RICARDO MORAES - REUTERS

O auxílio pelo menos ajuda na sobrevivência dos mais pobres